



PROVAS ACADÉMICAS
NA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA
INSTITUTO DE FORMAÇÃO AVANÇADA

Mestrado:

Medicina Legal e Ciências Forenses

Nome do Aluno:

Joana Moutinho Figueiredo

Tema da Tese:

Comparação de métodos dentários de estimativa da idade no adulto. Aplicação a uma amostra da população portuguesa.

Data da Defesa:

23/12/2009

Classificação:

Muito Bom por Unanimidade

Júri:

Presidente: Prof. Doutor Jorge Costa Santos (FMUL)

Orientador: Prof. Doutor João Aquino (FMDUL)

Co-orientador: Prof.^a Doutora Helena Geadá (FMUL)

Vogais: Prof.^a Doutora Inês Caldas (FMDUP)



PROVAS ACADÉMICAS
NA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA
INSTITUTO DE FORMAÇÃO AVANÇADA

RESUMO

Nas Ciências Forenses, a estimativa da idade constitui um contributo importante para o estabelecimento da identidade dos indivíduos. A necessidade de encontrar técnicas precisas para a estimativa da idade aumentou, em função do número de cadáveres não identificados e de imigrantes ilegais. Os dentes são bons indicadores da idade dos indivíduos por serem os órgãos do corpo humano mais resistentes às influências externas, permanecendo disponíveis por longos períodos *post-mortem*. Existem vários métodos de estimativa da idade através dos dentes consoante as diversas fases de desenvolvimento do indivíduo. Tendo como referência o método de Kvaal *et al.* (1995), o objectivo geral deste estudo consistiu na aplicação desse método a uma amostra da população adulta portuguesa, baseado em medições do tamanho da polpa dentária efectuadas em dois tipos de radiografias. Observaram-se 100 panorâmicas digitais de utentes do serviço de Medicina Dentária e Estomatologia do Hospital Militar Principal e 100 status periapicais convencionais de utentes da Clínica Integrada da Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa, constituindo uma amostra total de 200 indivíduos, de ambos os sexos, com idade igual ou superior a 20 anos. As medições dos vários parâmetros foram realizadas manualmente, nos seis dentes seleccionados, recorrendo a uma craveira digital, tendo-se efectuado a calibragem numa amostragem. Confirmou-se a aplicabilidade do método de Kvaal *et al.* a indivíduos menores que 50 anos, utilizando os dentes 11/21, 12/22 e 33/43 nas panorâmicas e utilizando os dentes 11/21, 12/22, 32/42 e 33/43 nas periapicais. Concluiu-se que com as radiografias periapicais, a percentagem de indivíduos abaixo dos 50 anos que registou diferenças entre as idades real e estimada inferiores a 10 anos foi superior à das panorâmicas, na maioria dos dentes/conjuntos de dentes utilizados. Este estudo poderá contribuir para a criação de uma base de dados representativa da população portuguesa.